

# Coluna do Povo

## Mons. Luiz Fernandes de Abreu

Sr. Redator:

Sessenta anos de glorioso sacerdócio completa hoje, dia 15-08-82, o nosso queridíssimo Mons. LUIZ FERNANDES DE ABREU. Criatura simples, exemplar, extraordinária em todos os sentidos, nós o sabemos.

Hoje, Capelão na Santa Casa de Misericórdia, desta cidade, onde é um verdadeiro santo.

Tratemos, aqui, de um aspecto ou costume pouco comum dos padres de hoje: O padre de batina. Por ser concessão papal — creio aprovada no Concílio Ecumênico — ele jamais deixou de usar a sua batina. Muito bem! É ele, ainda, antigo representante do Clero, nos dias atuais, sem com isso magoar-lhe os foros de dignidade de ninguém.

Quem, como nós o conheceu, nas cidades do interior, trabalhando pelos pobres, evangelizando os camponeses tal qual São Vicente de Paula, fundando Congregações religiosas como os Marianos e as Filhas de Maria e outras mais Instituições para crianças, para jovens, para senhoras e para homens, nos traz profundas reminiscências do Deus da nossa infância! Mestre de nascimento, professor desde os alunos-crianças até o nível universitário, soube o Mons. Luiz de Abreu empolgar com sua palavra fácil e encantadora e transmitir sábios conselhos para aqueles que tiveram a felicidade de ouvi-lo. E as pregações da Semana Santa? Haverá outro que pregasse tão bem?

É muito pobre de bens materiais, é um sacerdote diferente. Os minguados proventos que lhes vêm às mãos através de parca aposentadoria, ele os reparte, generosamente, com os irmãos mais pequeninos!

Sua saúde sempre foi precária, assim nos contam os colegas de Seminário. Mas isto jamais o impediu de, até agora, rezar a Santa Missa ou visitar os doentes indigentes e os pobres abandonados, mesmo na sua cadeira-de-rodas. Tem até desmaiado na celebração da Santa Missa. Melhora, e volta terminá-la! Mas não entrega os pontos. Que Sacerdote admirável!

Ele não mede canseiras ou sacrifícios, porque sua vida é um eterno sacrifício!

Na sua contagiante humildade foi ele sempre um homem destemido.

A Revolução Constitucionalista de 1932, que neste 9 de julho completou meio século, para o orgulho dos verdadeiros paulistas e brasileiros, fê-lo tomar armas e, lutando bravamente como soldado comum foi preso e mantido preso por longo tempo!

Grande padre, grande paulista, grande brasileiro! Até hoje, ele participa de todas as solenidades que se promovem em homenagem à data. Na última, ele sentiu-se mal, quando rezava a Santa Missa, no Mausoléu dos Heróis de 32, mas continuou impertérito! Este insigne Sacerdote, padrão de custosas virtudes, comemora, hoje, seu sexagésimo aniversário de Ordenação Sacerdotal. Praza Deus lhe dê forças para ir mais longe!

Embora seja desvalido o nosso cumprimento, eu lho apresento em meu nome particular e da Conferência Vicentina de Nossa Senhora da Boa Morte, que funciona na Santa Casa de Misericórdia de nossa cidade e, gostaria, também, fossem os cumprimentos de todos os Vicentinos de nossa cidade. Mons. Luiz de Abreu, é um Padre Vicentino não só pelas suas ações, mas muito e muito por ter sido seu pai grande Vicentino, na Matriz de Nossa Senhora do Carmo e coincidentemente, falecido no dia 19 de julho, dia em que a Igreja Católica comemora o dia de São Vicente de Paula.

Que Deus, na sua imensa Misericórdia, proteja o nosso querido Mons. Luiz Fernandes de Abreu, para que ele possa continuar O SACERDOTE EXEMPLAR.

a) Messias G. Teixeira

" Correio Popular "

15-VIII-1982